



RESUMO

O GROTESCO ENTRE DOIS MUNDOS E O DUENDE NO ABSINTO

AUTOR PRINCIPAL:

Taciane Sandri de Anhaia

E-MAIL:

taciane.anhaia@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Gerson Luis Trombetta

ORIENTADOR:

Gerson Luís Trombetta

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.01.00.00-4

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O termo "grotesco" deriva de "grotta" (gruta, cova), em referência às descobertas das artes ornamentais em Roma. Há muitos pontos de vistas no que diz respeito ao conceito de grotesco ao longo da história da arte. O presente estudo visa explorar o grotesco na moita metamórfica entre o estado de plausibilidade e decadência artística. Sua percepção pode evidenciar o mau gosto, o ridículo e, por vezes, uma atitude burlesca de afigurar a sátira no território do horror. Baseado na compilação de traços humanos e animais, seres oníricos e desfechos desvairados são produzidos, despertando sensações antagônicas no apreciador.

METODOLOGIA:

O presente estudo desenvolveu-se mediante análise da dicotomia conceitual entre a estética do horror e do grotesco nas artes. A pesquisa tem um cunho bibliográfico. O trabalho de Muniz e Raquel (2002) desenvolvidos no livro "Império do grotesco" e, principalmente, de Wolfgang Kayser (2003) em "O grotesco", possibilitaram a compreensão do grotesco como uma importante forma de sátira. Os resultados foram discutidos no grupo de pesquisa "Arte, sentido e história".

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A aparente unidade entre o horror e o grotesco deve-se à proximidade no que diz respeito aos seus efeitos estéticos. No cotidiano, a experiência com o grotesco pode ocorrer nas tradições do folclore brasileiro, por intermédio de figuras imaginárias que agregam seres desfigurados, como a representação da mula sem cabeça e do saci-pererê. Contudo, a manifestação do grotesco na arte parece trazer à tona uma mescla entre o mundo fabuloso com um elemento lúgubre intencional. Desenhos abstrusos, inclinações desgostosas, bathos que descem ao terreno infértil da perda do sentido e do bom senso também fazem parte das qualidades estéticas desenvolvidas.

CONCLUSÃO:

O grotesco enquanto manifestação artística pode ser considerado um elo perdido entre a tragédia e a comédia. A distorção, criação de outros mundos e criaturas, tende a promoção de uma espécie de humor soturno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARISTÓTELES. Poética. Porto Alegre: Globo, 1966.

KAYSER, Wolfgang Johannes. O grotesco: configurações na pintura e literatura. São Paulo: Perspectiva, 2003.

PAIVA, Raquel; SADRÉ, Muniz. O império do grotesco. Rio de Janeiro: MAUAD, 2002.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador